

ÉTIENNE GILSON: REFLEXÕES CONTRA A SUA APROPRIAÇÃO PELA DIREITA CONSERVADORA BRASILEIRA

Cicero Cunha Bezerra⁷⁵

Evaniel Brás dos Santos⁷⁶

Romero Júnior Venâncio Silva⁷⁷

Resumo: Sobre a chamada “Idade média” pesa, muitas vezes por ignorância histórica filosófica, o julgamento de atraso em matéria de conhecimento e avanços, sejam religiosos, políticos ou sociais. A contracorrente dos sérios estudos de historiadores como Jacques Le Goff, Régine Pernoud e Alain de Libera, só para citar os pioneiros e mais conhecidos em solo brasileiro, que desconstruíram o mito das “trevas”, agentes da extrema direita brasileira não somente ignoram a complexidade de pensamento que há sob o rótulo de “Idade média”, como também, apoiam-se adaptando conteúdos filosóficos aos seus interesses particulares, sejam morais, religiosos ou políticos. O caso mais evidente desses interesses, além da apropriação do pensamento de Tomás de Aquino como autoridade para questões de gênero, por exemplo, encontra-se na figura de um dos mais importantes filósofos medievalistas da história do pensamento ocidental: Étienne Gilson. Essa Mesa Redonda tem, assim, o objetivo de apresentar alguns aspectos inovadores das reflexões de Gilson sobre a filosofia medieval, bem como, fazer refletir acerca das leituras conservadoras atuais do seu pensamento que longe de contribuírem para um melhor conhecimento da sua filosofia, o torna baluarte de ideias completamente estranhas aos seus interesses como pensador.

Palavras-chave: Étienne Gilson; Conservadorismo; Direita católica.

⁷⁵ Prof. Dr. do DFL/PPGF/PPGCR/UFS. E-mail: cicerocunha@academico.ufs.br.

⁷⁶ Prof. Dr. do DFL/PPGF/UFS. E-mail: evanielbras@academico.ufs.br.

⁷⁷ Prof. Dr. do DFL/PPGCR/UFS. E-mail: romerov@academico.ufs.br.